

458

DETECÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE *SALMONELLA* EM ARARAS ATRAVÉS DA REACÇÃO EM CADEIA PELA POLIMERASE. Carla R. Rodenbusch, Mariângela C. Allgayer, Sílvia D. Oliveira, Clarissa S. L. Vaz, José L. Maria, Cláudio W. Canal.

As Salmoneloses têm importância tanto em saúde animal como em saúde pública. Essas bactérias infectam e são transportadas por uma grande variedade de hospedeiros. Por isso, informações a respeito da incidência e distribuição dos sorovares de salmonela em animais silvestres e domésticos são essenciais para determinar os possíveis reservatórios desta zoonose. O objetivo deste trabalho foi detectar *Salmonella* sp. e identificar *S. Typhimurium* (ST), *S. Enteritidis* (SE), *S. Pullorum* (SP) e *S. Gallinarum* (SG) que são os sorovares mais comumente isolados de aves domésticas. Foram coletados suabes cloacais de 47 araras clinicamente sadias (*Ara ararauna*, *Ara chloroptera* e *Ara macao*) do plantel de um criadouro. As amostras foram incubadas em água peptonada 1% a 37°C durante 12 horas. Após, 0,1 mL foram transferidos para o caldo seletivo Rappaport-Vassiliadis (RV) e incubados a 41°C por 18-24 horas. Um mL do RV foi centrifugado e o DNA purificado pelo método do fenol-clorofórmio. A PCR foi realizada com 3 pares de iniciadores, sendo um para detecção do gênero *Salmonella* (gene *invA*), um específico para a identificação de ST (gene *fliC*) e outro para identificação de SE, SG e SP (gene *sefA*), amplificando fragmentos de DNA de 284, 620 e 488 pb, respectivamente. Três aves foram positivas para *Salmonella* sp. (duas *Ara ararauna* e uma *Ara chloroptera*) e negativas para detecção específica de ST, SE, SG e SP. As amostras positivas foram submetidas a Técnica Microbiológica Convencional (TMC), onde apresentaram resultado negativo. Este trabalho demonstrou que a PCR é mais sensível que a TMC na detecção de *Salmonella* sp. e que as aves clinicamente sadias do gênero *Ara* podem estar infectadas por esta bactéria. (PIBIC – CNPq)